

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

ATA Nº. 18/2024

(Plenária Virtual)

Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e vinte quatro, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, virtualmente, via Google Meet, sob a Presidência de ELISIANE ALBUQUERQUE e FÁTIMA GICELE ANFLOR ALVES, com a presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Elisiane Albuquerque, **Asilo Padre Cacique**; Fátima Gicele Anflor Alves, **Instituto Pró-Saúde – IPS**; Neli Miotto, **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul**; Francine da Silveira Idiart, **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – Centro da Educação**; Leise Fonseca, **Banco de Alimentos do RS**; Anelise Crippa Silva, **União Brasileira de Educação e Assistência – UBEA**; Lúcia Helena Bastos Maschke, **Associação dos Ferroviários Sul Riograndense – AFSR**; e Kátia Fabiane Nunes Machado, **Associação Cristã de Moços do RS - ACM Morro Santana**.

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; Clésia Ziemann, **Secretaria Municipal da Saúde – SMS**; Vinícius Kaster, **Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj**; e Carlos Fernando Simões Filho, **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV**.

Faltas justificadas:

Mariana Nunes, **Coordenadoria do Idoso**; Maria da Graça Furtado, **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc**; e José Alfredo Nahas, **Parceiros Voluntários**.

DEMAIS PRESENTES:

Luciana Tietbohl, **Administrativo SMDS**; e Patrícia Costa, **Taquígrafa– TG Taquigrafia**.

Após a conferência de quórum foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

- ABERTURA:

- APROVAÇÃO DE ATA E PAUTA;

Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique: Boa tarde a todos. Sejam bem-vindos à nossa reunião do Conselho Pleno. Então, vamos ver a pauta aqui. Vamos aprovar as atas. Alguém fez a leitura das Atas 12 e 13? Querem aprovar hoje ou querem deixar? Não, essas a gente precisa aprovar hoje. Então, colocando em votação as Ata 12 e 13 de

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

34 2024. Quem for favorável, por favor, levante a mãozinha. Alguém se abstém? Alguém
35 contrário? **APROVADAS AS ATAS 12 E 13/2024**. Vamos para a aprovação da pauta.
36 Temos Câmara de Análise de Projetos com dois projetos. Câmara de Assessoramento,
37 Câmara de Comunicação, Câmara de Registros. Solicitação do Tribunal de Contas do
38 Estado, das Resoluções 025, 026 e 027, de 2024. Relato da capacitação do Marco
39 Regulatório das OSCs. A Lei 13.019. Revogar a Resolução 30 de 2024. Alguma
40 inclusão de pauta? Quem é favorável a essa pauta? Por favor, se manifeste. Alguém se
41 abstém? Alguém contrário? **PAUTA APROVADA**. Então, vamos dar início à nossa
42 reunião. Câmara de Análise de Projetos.

43 - **CÂMARA DE PROJETOS: SPAAN.**

44 (Sem conexão)

45 **Francine da Silveira Idiart, Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**
46 **Centro da Educação:** (...) Então, ela queria a prorrogação por dois anos e daí a OSC
47 encaminhou um ofício para o Conselho, né, respaldando ali o motivo dela, enfim,
48 entrando nos detalhes da razão e pedindo que fosse prorrogada a carta até o final deste
49 ano. Então, ou seja, prorrogada a carta por seis meses, tá? Só para resgatar aqui a
50 memória. Então, da análise a OSC encaminhou esse ofício em 29/05, documento no
51 documento SEI, onde solicitou a prorrogação do prazo de dois anos inicialmente para
52 entrega do projeto, que já tinha sido aprovado através da Resolução 02/2022,
53 Certificado 002/2022, onde o mesmo ia finalizar em 30/06/2024 para finalizar em
54 dezembro de 2026. Então, a OSC solicitou inicialmente, anexando o extrato da
55 arrecadação, o valor de R\$ 5.487.315,79 e solicitando a prorrogação, baseando-se
56 apenas ali no cenário da calamidade, mas sem detalhamento do pedido. Não entrou
57 muito no detalhe do que estava solicitando. No dia 11, na semana passada, a Câmara de
58 Projetos ela encaminhou para a plenária, onde foi indeferido pelo Conselho Pleno por
59 unanimidade, Conselho este que sugeriu que a OSC revisse o pedido solicitado,
60 justificando, fundamentando a necessidade da prorrogação. Dessa forma, a Câmara
61 recebeu o ofício da OSC, da SPAAN, referente ao projeto "Vida e Saúde, atenção e
62 proteção integral aos idosos da SPAAN, solicitando a prorrogação da carta até a data de
63 31/12/2024. Então, o pedido inicial era a prorrogação de dois anos. A OSC então manda
64 o ofício, fundamenta, entra no detalhe da questão sim da calamidade, mas faz uma série
65 de justificativas ali dentro desse cenário, os motivos que justificam essa solicitação, mas
66 pedindo que fosse prorrogado pelo prazo de seis meses, mais ou menos dentro dessa

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

67 média, então findando em 31/12/2024, tá? Então, em análise ao que foi solicitado, a
68 Câmara opina pelo deferimento, a prorrogação solicitada, e apresenta aqui ao Pleno,
69 sugerindo que a OSC siga adequando o projeto e o plano de trabalho ao valor
70 arrecadado, para que possa arrecadar esse projeto que já foi aprovado. Então, com
71 vocês. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Então, a Câmara é favorável.
72 Então, alguém tem alguma pergunta, algum questionamento? Podemos colocar em
73 votação? Então, quem é favorável à prorrogação do prazo da carta de captação de
74 recurso da OSC até dezembro de 2024, conforme o despacho, o parecer da Câmara de
75 Análise de Projeto? Por favor, levanta a mãozinha. Alguém contrário? Alguma
76 abstenção? Então, **PROJETO APROVADO.** Então, o próximo processo.

77 - **CÂMARA DE PROJETOS: ACAPS, ASSOCIAÇÃO CULTURAL AMIGOS**
78 **PARA SEMPRE.**

79 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Próximo
80 processo é o 24.0.00064726-4. É da OSC ACAPS, Associação Cultural Amigos Para
81 Sempre, Projeto Envelhecer 3. Então, da análise: Retorna o projeto para a análise desta
82 comissão com os ajustes posteriores à reunião realizada em 14 de maio de 2024, com a
83 OSC onde foram encaminhadas as pendências. A OSC possui a Resolução 169, de 2021,
84 Certificado 015, de 2021, encerrado em 30 de dezembro de 2023, no valor aprovado de
85 R\$ 255.256,95. Ocorre que houve a necessidade da OSC ajustar o projeto e o plano de
86 trabalho ao valor de fato arrecadado, conforme consta no processo. Sinalizamos que
87 houve a abertura do processo SEI, que é este. O valor arrecadado até o momento é de
88 R\$ 78.430,18, sendo R\$ 75.559,12 de transferência do Projeto Envelhecer 2 e R\$
89 2.871,06 de valor arrecadado de doações, conforme o extrato documento 26418006. O
90 valor do projeto é de R\$ 78.430,35. O parecer em análise ao ajuste solicitado a esta
91 câmara, então, é de parecer favorável ao projeto adequado, pois não altera o objeto do
92 projeto, tratando-se somente de adequação de valores. Então, só para contextualizar,
93 essa OSC tinha um valor aprovado de R\$ 255.000, só captou esse R\$ 78.000 e assim ela
94 ajusta o projeto. Alguma dúvida? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
95 Alguém tem alguma dúvida? Algum questionamento? Então, vamos colocar em
96 votação, conforme o parecer da Câmara de Análise de Projeto, da OSC ACAPS. Quem é
97 favorável, por favor, se manifestar. Alguém contrário? Alguém se abstém? Então,
98 solicitação da OSC ACAPS **APROVADA POR UNANIMIDADE.** É isso da Câmara
99 de Projetos. Alguma mais? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

100 **Fazenda – SMF:** Não. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Vamos passar a
101 Câmara de Assessoramento. Não tem pauta. Câmara de Comunicação também não tem
102 pauta. Câmara de Registro tem. Com a palavra a Câmara.

103 **- CÂMARA DE REGISTROS: RESIDENCIAL RENARDE.**

104 **Integrante Câmara de Registros (Relato):** Boa tarde, gurias. Hoje pela manhã a gente
105 foi ao Residencial Renarde, o número SEI é 24.0.00058389- 4. Fica na Vila João
106 Pessoa, Rua Pedro Souza, 106. A dirigente é a Maribel Cristine. Chegando no local nos
107 deparamos com a Polícia Civil. Estavam lá esperando um outro funcionário, o
108 Alexandre, que chegou lá dizendo que era familiar dela também e fazia trabalho
109 voluntário lá. Então, um empurrava para o outro assim, ninguém dominava nada lá. Eles
110 nos mostraram três quartos. Um quarto sozinho de um idoso, um cheiro terrível de
111 urina. A cadeira que deram para nós sentar estava molhada de urina. O segundo quarto
112 tinha quatro camas, era feminino. E o terceiro quarto tinham 15 camas, uma do lado
113 da outra. Eles estão funcionando há três anos. Não tem alvará de saúde. Falaram que
114 dependiam do registro do COMUI para poderem liberar o alvará de saúde. Terrível. Não
115 tinha só idosos, tinham dois moradores, uma mulher que devia ter uns 40 e poucos anos,
116 que tinha uma paralisia num braço, numa perna. Esse Alexandre disse que ela era
117 usuária de drogas, então ela estava ali. E um outro que tinha problemas mentais assim,
118 ele ficava caminhando de um lado para o outro, não parava. E num momento ele botou a
119 mão na Clésia. Não bateu, mas fez um soco assim, encostou nela. Fica junto com os
120 idosos esses dois. Ah, bem tenso assim. Tinha uma cozinha, não vimos ninguém da
121 higienização. Vimos uma cozinheira apenas, ela não tem nenhum ajudante. Às 10:30 da
122 manhã ela serviu um suco Tang com umas bolachinhas waffer para eles. Tinha cheiro
123 ruim. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Café da manhã, isso? **Integrante**
124 **Câmara de Registros (Relato):** Não, era um lanche no meio da manhã, isso. Eram
125 10:30, não sei se eles haviam tomado café da manhã. A gente chegou lá 9:30. Eles
126 ficavam numa sala, não vi nem TV nessa sala, um cheiro bem forte de urina por todos
127 os cômodos que a gente passou. Tinha uma senhora lá que dizia que queria muito ir
128 embora, que ela não sabia porque que ela estava lá, ela tinha a casa, ela tinha filho e que
129 achava que o filho ia buscar ela final do mês agora. Mas bem deprimente. Tipo um
130 depósito. Eles tinham o local das medicações, ficava no segundo piso, mas era um
131 cheiro que não tem noção. Tinha peças desocupadas, mas eles falaram que era por causa
132 do grande número de chuva, tinha mofo. Mas bem terrível assim o lugar. Eles não eram

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

133 claros assim, em tudo que a gente perguntava, eles não eram claros. Nos mostraram
134 apenas esse quarto feminino com quatro camas e o outro quarto do outro idoso, com
135 uma cama só, não tinha janela, tinha só um vitrô. Tinha um “papagaio” na beirada da
136 cama dele assim. Mas um cheiro horrível. E eu pedi para ver, eu disse: "Mas tem
137 alguma coisa errada, tem muito idoso para pouca cama". Eu queria ver o outro quarto.
138 Aí abriram esse quarto com uma chave. Enquanto a gente estava visitando, aquele rapaz
139 ficava circulando de um lado para o outro, aquele que botou a mão na Clésia. Daqui a
140 pouco ele sumiu. Aí, quando eu insisti para ver o outro quarto, eles foram lá com uma
141 chave, abriram o quarto e esse rapaz estava lá dentro. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
142 **Padre Cacique: Ele estava trancado? Integrante Câmara de Registros (Relato): Sim.**
143 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique: Mais alguma coisa? Integrante Câmara**
144 **de Registros (Relato):** O médico vai quando necessário, uma vez no mês, e ele faz por
145 vídeo chamada também. Foi o que o rapaz, esse Alexandre, falou. **Elisiane**
146 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique: Sabe o nome do médico? Integrante Câmara de**
147 **Registros (Relato):** Eu estou procurando aqui, só um minuto. Não, a gente não colocou.
148 É um médico que é comum o nome dele nas ILPIs, ele é do Hospital Vila Nova. Não
149 vou saber o nome dele pra te dizer aqui. É um bem conhecido. **Sônia Rejane dos**
150 **Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF: O que esse residencial está**
151 **pedindo? Alguma coisa ou vocês foram para fazer essa visita? Integrante Câmara de**
152 **Registros (Relato):** Ele está pedindo registro. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
153 **Cacique: Tá. Antes de a gente começar com os questionamentos, tu terminaste? Tem**
154 **mais alguma coisa? Integrante Câmara de Registros (Relato):** Não, eu acabei.
155 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique: Porque tem bastante questionamento**
156 **aqui. Qual é a posição da Câmara de Registro? Integrante Câmara de Registros**
157 **(Relato):** Como a Câmara de Registros, tem cinco participantes, mas foi só eu e a ***, e
158 a *** está doente, não pôde nos acompanhar. Os demais integrantes não estão se
159 fazendo presentes e nem participando. Então, eu e a ***, pelo que a gente viu, a gente
160 não daria o registro e condicionava a saúde primeiro. O que tinha de comida na dispensa
161 deles era bolacha e cenoura. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique: Eles que**
162 **solicitaram o cadastro no Conselho? Integrante Câmara de Registros (Relato):** Sim.
163 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique: Tá. E eles te passaram valores que eles**
164 **cobram? Integrante Câmara de Registros (Relato):** R\$ 2.000, mas não é todos que
165 pagam esse valor. Falaram que esse senhor que está sem família lá, eu fiz bastante

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

166 questionamentos, porque quem indicou foi a assistente social do Hospital Vila Nova,
167 quem indicou esse idoso para essa clínica e eles falaram que eles levam todo mundo no
168 Vila Nova por causa do médico, que o médico é de lá, então o médico atende eles. Eles
169 que vão dar andamento na documentação. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
170 **Cacique:** Tá. E qual o número de idosos, por favor? **Integrante Câmara de Registros**
171 **(Relato):** 23 idosos. Não são só idosos. Tem esse rapaz que eu acho que ele não tem 40
172 anos e essa outra mulher que tem 40 e pouquinho. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
173 **Cacique:** Então, nós temos 22 idosos. Total de atendidos 24, isto? **Integrante Câmara**
174 **de Registros (Relato):** Tinha dois cadeirantes, mas não são grau 3. Foi o que eles
175 falaram. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** E grau 3 tinha algum?
176 **Integrante Câmara de Registros (Relato):** Nenhum. Nenhum acamado. **Elisiane**
177 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Tá. Alguém tem algum questionamento? Bom, eu
178 preciso colocar em votação pelo indeferimento da ILP Renarde. Quem é favorável,
179 conforme o parecer da Câmara de Registros, pelo indeferimento desse registro? Alguém
180 contrário? Alguém se abstém? Então, foi **INDEFERIDA A SOLICITAÇÃO DE**
181 **CADASTRO DO RESIDENCIAL RENARDE.** **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**
182 **Grande do Sul:** Lise, eu acho importante que esse relatório chegue na Vigilância
183 também, porque a Vigilância é responsável, é quem consegue, enfim, fazer os
184 encaminhamentos legais, ou para fechar, ou para transferir também essas pessoas, mas é
185 importante que esse relatório vá para a Vigilância Sanitária. **Elisiane Albuquerque,**
186 **Asilo Padre Cacique:** Sim, senhora. Mas as gurias já tinham falado na questão da
187 solicitação da Saúde, que vamos encaminhar assim para a Saúde. Provavelmente vou até
188 convidar ali alguém da Saúde, como nós fazíamos anteriormente com a Vigilância
189 Sanitária e nós lá, para verificarmos lá o que está ocorrendo no local. É triste. Daí eu
190 fico pensando: como é que a gente pode ajudar esses locais? Será que tem como a gente
191 ajudar esses locais? Este pelo menos nós indeferimos, claro, porque como aqui é o
192 Conselho Municipal dos Idosos, e as pessoas lá não estavam bem atendidas, nós não
193 somos favoráveis com certeza. Mas, gente, tem muita gente precisando ser
194 institucionalizada, a família não tá nem aí para as pessoas. Então, eu fico pensando, bah,
195 ninguém tá nem aí para as pessoas idosas. O que a gente vai fazer? Nós vamos ter que
196 criar uma política. O Conselho do Idoso é de políticas públicas. O que a gente vai fazer?
197 Eu já fui em várias. Assim, eu vi coisas horríveis. Teve um que eu peguei piolho. E é

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

198 triste, entende? É horrível, gente! É triste de ver. Eles tinham um CNPJ, alguma coisa
199 assim? **Integrante Câmara de Registros (Relato):** Sim, tinha.

200 - **TCE:**

201 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Alguém mais quer se manifestar? O
202 silêncio fala tudo. Bom, vamos dar continuidade. Vamos iniciar a nossa pauta que o
203 TCE nos encaminhou, nos solicitou para enviar algumas resoluções, que é a 025, 026,
204 027 e a Resolução 04/2011. Fátima, tem mais alguma coisa? A gente vai precisar
205 responder. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** Oi? Essas.

206 Elisiane, as atas que a gente já aprovou agora também pedem. **Elisiane Albuquerque,**
207 **Asilo Padre Cacique:** A 025 foi o projeto para a captação de recurso baseado no
208 Decreto da Calamidade Pública, Projeto para a Calamidade Pública decorrente das
209 enchentes, certificado de captação. O projeto irá captar pelo Fundo do Idoso, no valor
210 de R\$ 10.000. O que era este projeto aqui da Calamidade Pública? É o primeiro projeto
211 que nós aprovamos no dia 14 de maio, para auxiliar as instituições que foram atingidas
212 diretamente com a enchente. Então, naquele momento as empresas estavam solicitando
213 para o Luiz Paulo e ligando para o Conselho para saber como é que eles poderiam
214 ajudar, para fazer doações direto ao Fundo do Idoso. A gente sabe que não pode ter pix,
215 a gente até falou muito naquele período aqui para ajudar os locais. Então, a gente, nós
216 juntos, chegamos à conclusão de fazer esse projeto para captar recurso, posteriormente,
217 encaminhar para um edital, um chamamento público para ajudar as OSCs, por isso
218 desse projeto de R\$ 10 milhões. E a outra resolução, que é a 026, é o dos 30% que está
219 previsto no MROSC, do repasse, um acréscimo de 30% do valor do Termo de Fomento.

220 Então, se vocês lembram, a gente chegou a um valor limite porque nós temos Termos de
221 Fomento aí com R\$ 6 milhões. Então, a gente chegou a um limite que não poderia
222 ultrapassar as R\$ 50.000. Só para vocês terem conhecimento. Vocês já sabem, porque
223 todos aqui aprovaram, mas é o que nós vamos encaminhar para o TCE. E o outro que
224 eles nos pediram, que é a 027, alteração do Plano de Trabalho dos Termos Vigentes, que
225 precisam de ajuste nas despesas, mas esse é quase o mesmo do 26, que é dos 30%.

226 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** É, seria
227 esse, mas é que um era o ajuste. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Tá. Que
228 a gente precisou votar, mas é do mesmo, dos 30%. **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**
229 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Não, são coisas distintas. Vocês vão
230 lembrar que os 30% ele teria, a mais, seria um aditivo de 30% ao Termo já existente

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

231 para despesas de consumo, conforme a orientação recebida pela própria equipe da EOF
232 ali, que seria uma forma mais rápida, elas tinham entendido de repasse para poder
233 auxiliar as OSCs, eram os 30%. A questão do ajuste de plano era, bom, eu estava
234 executando um projeto e precisei ajustar esse projeto considerando essa enchente,
235 porque daí eu poderia gastar mais em consumo ou menos em consumo, seria um outro
236 ajuste. E isso foi o que nos foi passado na época, em maio, pela equipe da EOF. Agora o
237 Tribunal está questionando, bom, eu sugiro que essas respostas, como eu já tinha falado
238 na executiva, seja junto com a equipe da Secretaria, para termos um único
239 entendimento. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Sim. Mas porque, na
240 verdade, eu acho que eles só querem saber. E eles solicitaram também uma resolução
241 que é a 04 de 2011, que já foi substituída pela 180. Nós vamos encaminhar conforme
242 eles solicitaram, vai ter um breve relatozinho ali, marcar uma reunião lá com o Luiz
243 Paulo ou com a Rochele. Lú, se tu conseguir agendar para nós aí, por favor, para a gente
244 já poder dar encaminhamento, porque na executiva a gente já fez um esboço ali. Algum
245 questionamento?

246 - **CAPACITAÇÃO DO MARCO REGULATÓRIO DAS OSCS:**

247 Vamos dar seguimento, que é agora o relato da capacitação do Marco Regulatório das
248 OSCs. Primeiro, aqui quero deixar o nosso agradecimento ao Conselho Municipal da
249 Criança de Porto Alegre, que gentilmente, através de sua Presidente Carol, nos abriu as
250 portas para nós, Conselho do Idoso, para participar dessa capacitação do MROSC.
251 Então, deixo aqui nosso agradecimento para a Presidente Carol. Então, quem participou
252 dessa reunião pelo Conselho da Criança foi o Carlos e a Sônia, representando o
253 Conselho do Idoso, e a Fran também. E a Leise não sei se chegou a ir. **Leise Fonseca,**
254 **Banco de Alimentos do RS:** Fui eu e a Keila. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
255 **Cacique:** Que legal! Então, queria escutar um pouquinho de vocês, como é que foi, até
256 mesmo para nós, como Conselho do Idoso, também pensar de como nós podemos
257 chamar uma pessoa externa para também nos dar, não é um treinamento, para nos falar
258 sobre a lei, para nós, Conselho do Idoso, também estar ciente de toda a lei, também para
259 a gente poder comparar, porque algumas pessoas têm alguma visão e outras pessoas têm
260 outra visão. Então, eu deixo a palavra aqui para vocês que compareceram, para vocês
261 falarem sobre como foi a experiência dessa capacitação. **Sônia Rejane dos Santos**
262 **Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu vou começar, mas eu acho
263 importante as gurias. Eu só registro que eu e o Carlos estávamos pelo CMDCA, porque

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

264 somos conselheiros nos dois, mas estávamos nesse treinamento pelo CMDCA. Bom,
265 houve essa contratação pelo CMDCA. O que foi muito importante, a Sandra é
266 conhecida, ela já trabalhou conosco na Fasc, por três anos, tem o entendimento da Lei
267 13.019. Mas todo o treinamento, toda a capacitação, ela é muito boa, ela é muito bem-
268 vinda, porque abre, vários horizontes, abre os nossos olhos, às vezes, a gente só enxerga
269 uma linha de pensamento. E dentro dessa formação, assim, foi muito importante, gostei
270 muito. Acho que cabe ao COMUI talvez também propor, deliberar dentro do nosso
271 plano de ação do COMUI, dentro do plano de gastos, como é que a gente pode
272 encaminhar e deliberar sobre treinamentos das OSCs, treinamento dos conselheiros,
273 alguma coisa nessa linha. É importante também dizer que me lembro que, no ano
274 passado, a Parceiros Voluntários abriu uma carta de captação para formação, tanto de
275 prestação de contas como escrita de projetos para as OSCs. Então, não sei como é que
276 está isso, mas quem tiver interesse, acho que está valendo, acho que era bom também
277 conversar. E a questão, assim, de contratação de uma outra visão, não é que a visão que
278 a Sandra passou esteja equivocada, muito pelo contrário, mas é também para a gente
279 poder ver como que isso está sendo feito em outros locais, em outros lugares. A Sandra
280 já deu o panorama dentro do Estado. Daqui um pouco, a gente pode contratar alguém
281 que tem um panorama de outro Estado, de como que isso se movimenta, para que a
282 gente possa avançar. Sempre nesse intuito de avançar dentro da legislação, dentro do
283 que diz toda a normativa, mas de uma forma mais tranquila. Então, que seja bom para
284 todos os lados, principalmente para quem executa, mas principalmente para quem está
285 recebendo, que é o idoso, quem vai se beneficiar dessas políticas. Então, da minha parte
286 era isso. **Francine da Silveira Idiart, Instituto Pobres Servos da Divina Providência**
287 **– Centro da Educação:** Indo na mesma linha da Sônia, tiveram vários pontos assim
288 que foram bem importantes na fala da Sandra. A gente falava hoje de manhã até, pontos
289 que geram bastante desconforto, ela vinha respaldando a fala dela e trazendo um pouco
290 das legislações, enfim. Então, tiveram pontos de desconforto na discussão, por exemplo,
291 a pauta dos projetos que se relacionam às entidades que têm seu enfoque na saúde, foi
292 um dos pontos. Eu acho que, presencialmente, a gente acaba conseguindo trazer com
293 mais detalhe, assim, podendo ser rica. A gente trouxe, eu também trouxe o material,
294 Lise, para deixar contigo, essa coletânea, de repente, fazer mais cópias também da
295 formação, com as legislações, com os pontos, enfim. Então, tiveram bastante pontos
296 assim de qualificação para além da função de conselheiro, a qualificação das entidades,

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

297 das OSCs como um todo que apresentam projetos. E dessa qualificação, vindo na linha
298 da Sônia, então, de qualificar essa escrita, porque essa escrita, ela não é respaldada,
299 embora a gente faça as aquisições e as nossas aquisições é para qualificar o trabalho. É
300 para qualificar o serviço que já é existente, mas ele é um projeto que ele tem um início,
301 meio e fim. E dentro disso, por mais que ele não tenha um fim, porque ele vai ter
302 continuidade, mas os projetos que a gente apresenta, ele é dentro dessa leitura de início,
303 meio e fim, mas existe uma continuidade. Então, teve muita discussão dentro disso, mas
304 eu trago muito essa questão de qualificar. O nosso projeto, ele não é um projeto para
305 pedir um bem especificamente, somente aquele bem solitariamente. A gente fundamenta
306 o nosso projeto dentro daquela aquisição, no impacto que ela vai trazer para a política
307 do atendimento. Então, o impacto que tem essas aquisições dentro desse atendimento,
308 dentro do residente da República de idosos, dentro da Casa Lar de idosos. Então, assim,
309 dentro disso, as aquisições que eu faço, elas vão ter impacto. Então, acho que isso é uma
310 virada de chave, no sentido da gente poder estar atento a como a gente vai apresentar
311 essa escrita, apresentar essas informações, porque isso hoje, talvez, não seja um
312 problema. Hoje, a gente apresenta, está sendo aprovadas as propostas, mas daqui a dois
313 anos, claro, tem muita coisa para acontecer. A gente está discutindo isso, justamente
314 para poder atacar nessa frente, estar alinhado, respaldado também, mas existem questões
315 que lá na frente, se a gente não adequar hoje, não fizer adequação e não estar alinhado
316 da forma correta agora, tem um impacto no futuro quando a gente for prestar contas.
317 Acho que é oportuno, já que a gente está discutindo a resolução também nesse momento
318 que a gente está tendo de formação, de poder pensar onde é possível a gente fazer as
319 adequações também, partindo dessa leitura, das mudanças, enfim, tudo aquilo que a
320 gente, que a gente está discutindo no coletivo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
321 **Cacique:** Muito bem, Fran. Muito bem. Carlos? **Carlos Fernando Simões Filho,**
322 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** É, na mesma linha da Fran, o
323 que me chamou a atenção lá na capacitação foi muito a questão das entidades da área da
324 saúde. Então, ficou muito claro aquilo que nós já vínhamos debatendo aí no Conselho
325 do Idoso, que tipo de projeto essas entidades da saúde devem apresentar. E eu estava
326 dizendo agora de manhã na reunião da Executiva, que eu fiquei bem feliz, porque nós
327 acertamos, nós colocamos lá no Plano de Ações 2024, naquele trabalho que foi feito
328 ainda pela presidência e diretoria e conselheiros anteriores, lá em setembro, outubro,
329 novembro de 2023, quando nós colocamos ali três dimensões de prevenção ao

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

330 Parkinson, Alzheimer, ao autismo, sempre com atividades esportivas, já pensando
331 naquilo que a gente vinha debatendo: as instituições não podem só... (Sem conexão) ...
332 frente entidades parceiras que possam receber recursos compatíveis, para dar conta
333 desse trabalho. E a segunda coisa que me chamou muito a atenção também, que
334 coloquei hoje de manhã na reunião da Executiva do COMUI, é que nós temos que banir
335 o termo "manutenção". Não se trabalha mais com esse termo "manutenção". As
336 instituições, elas escrevem e escreveram projetos com início, meio e fim para dar conta
337 de prevenção à violação de direitos, qualificação da saúde corporal, física, mental, assim
338 vai. Manutenção é a instituição que faz, cada instituição faz por si. E eu creio, isso não
339 apareceu na capacitação, mas é uma hipótese, eu creio que muito do que as nossas
340 entidades comentam nas reuniões, aí, tanto aqui no COMUI, quanto fora do Conselho,
341 sobre os recursos serem escassos, os recursos serem pequenos, é aquilo que eu creio que
342 o Fórum da Criança consegue já mais rapidamente debater com a Prefeitura, do que o
343 Fórum da Pessoa Idosa. Aquela data base ali que o SECRAS, o SENALBA tem para
344 esses profissionais do terceiro setor. Eu creio aí que os colegas da sociedade civil, do
345 Fórum da Pessoa Idosa, têm que ampliar e participar conjuntamente, para que essa parte
346 aí dos valores que devem serem vencidos nas organizações sociais para dar conta dessas
347 parcerias e aí a gente entender melhor o que é contrapartida, o que não é contrapartida,
348 para que essas instituições possam se fortalecer, porque está bem claro para nós, assim
349 que pessoa idosa não está sendo prioridade. Nós precisamos investir mais, precisamos
350 qualificar mais, ter mais espaços, ter mais instituições com projetos aqui no COMUI. E
351 debatemos hoje de manhã também, quem sabe a gente não consiga aí instituições
352 parceiras, processo de formação e capacitação para colaborar aí para mais instituições
353 chegar aí num patamar aí das nossas instituições que têm certificados e que estão
354 captando bem para poder fazer um trabalho melhor. Mas foi muito bom a capacitação.
355 Parabéns ao Conselho da Criança e à Prefeitura por terem feito essa contratação. E que
356 venham outras contratações aí para nos ajudar. Não foi um dia perdido, foi um dia
357 ganho lá. Muito bom, muito bacana. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
358 Obrigada, Carlos. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Que ótimo que
359 a Prefeitura está dando segmento. Eu recordo que o ano passado a gente já discutiu, já
360 teve essa capacitação com a Sandra, mas eu acho que a gente precisa avançar nesse
361 intuito de pensar em avançar. E quando a gente fala na questão das capacitações, eu
362 lembro que a gente precisa retomar a 180, por quê? Porque todas as capacitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

363 sugerem essas modificações. E a gente precisa retomar a discussão da 180 para adequá-
364 la ao novo modelo. Então, lembro que a gente tem a 180 dentro da SMDS tramitando,
365 exatamente, não sei em qual setor, mas que a gente precisa fazer essas adequações,
366 porque se não nós vamos capacitar a entidade, a entidade vai se deparar com o
367 documento, com a 180, que está em desacordo com o que recebeu na capacitação.
368 Então, a gente precisa juntar as coisas e aí sim, a gente precisa da SMDS, para que ela
369 libere a publicação da 180, para que no momento que a gente for escrever projetos, a
370 gente tenha uma 180 atualizada ou o número que for, mas atualizada de acordo com as
371 capacitações que as entidades têm recebido, se não nós vamos estar criando problema,
372 nós vamos, criar um problema para a entidade. Eu vou dizer por mim, eu vou começar a
373 escrita de um projeto para colocar em captação. Qual é o documento norteador da
374 escrita desse projeto? É a 180? Bom, a gente sabe que não é mais, por todas as
375 capacitações que a gente tem passado. Então, não sei exatamente como a gente pode
376 fazer esse pulo, digamos assim, mas lembrar da 180, enfim, o número que ela tiver
377 posteriormente. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretária Municipal da Fazenda –**
378 **SMF:** Mas é a 180 que está vigente. Se tu olhar no site, é essa que está publicada no
379 DOPA. Tu tem essa orientação. Posso estar muito enganada, mas eu entendo que é essa.
380 Até que a gente possa fazer a nova discussão, mas a nova discussão passa, eu acho, eu
381 sugiro que passe por essa capacitação, porque pode nos ajudar, pode nos auxiliar. Mas
382 hoje, vigente, nós estamos com a 180. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
383 Que é a que nós estamos atualizando, que ficou, não deu para terminar, mas é aquela
384 que já estamos ainda utilizando. E só deixo bem claro aqui que não foi a Prefeitura que
385 deu esse curso para o CMDCA e sim, eles utilizaram com recursos do Fundo da Criança
386 para eles se capacitarem.

387 **- REVOGAÇÃO DA RESOLUÇÃO 30/2024:**

388 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** OK? Vamos passar à próxima pauta, é a
389 revogação da Resolução 30 de 2024, que foi a resolução da semana passada, referente
390 ao edital do Itaú. Então, semana passada nós estávamos meio perdidas naquele e-mail
391 que a Fátima trouxe para nós aqui do Itaú, da solicitação que tinham que fazer uma
392 resolução e hoje conversamos em diretoria, as gurias debateram na Câmara de Projetos,
393 o projeto aquele que nós encaminhamos da resolução, que é o projeto do COMUI, ele
394 não tem projeto, só está captando, mas não tem projeto. E o que nós entendemos? Que
395 quem faz a escolha dos projetos não somos nós do Conselho do Idoso. A gente até pode

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

396 dizer pro Itaú, olha, esse projeto está captando e ele é legal, está captando. Então, quem
397 faz a escolha do aporte do recurso do Itaú vai ser ele. **Fátima Gicele Anflor Alves,**
398 **Instituto Pró-Saúde – IPS:** E aí foi aprovada uma resolução, essa 30/2024, autorizando
399 o Conselho a inscrever o projeto, só que o edital não prevê a inscrição dos Conselhos,
400 só das OSCs. Então, a gente precisa revogar essa resolução. **Elisiane Albuquerque,**
401 **Asilo Padre Cacique:** É isto. Então, hã, coloco em votação dos senhores a revogação
402 da Resolução 30/2024. Quem for favorável com a revogação, por favor, se expressar.
403 Alguém contrário? Alguém se abstém? Então, **RESOLUÇÃO 30/2024 DO**
404 **CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO REVOGADA.** Gente, vamos terminar a
405 nossa reunião? Amanhã será o aniversário do Asilo Padre cacique, que vai completar
406 126 anos de atendimento, não é desde á construção. Eu ia convidá-los para virem
407 almoçar aqui comigo, conosco todos aqui. Mas, antes de eu entrar, por isso eu me
408 atrasei, a médica veio falar comigo, nós estamos com alguns casos de Influenza. Então,
409 vai ser suspenso, é uma pena, porque seria o dia inteiro de atividades, mas não vai dar.
410 Então, vamos deixar para os 127 anos, ou semana que vem, porque vai ter que
411 comemorar. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança**
412 **Local – SMGOV:** No mês da pessoa idosa, lá em outubro, vamos fazer uma atividade.
413 Em outubro não vai chover! [Risos] **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
414 Pode ser na festa junina, vamos ver. Então, era isso. Alguém tem mais alguma coisa
415 para colocar? Não? Então, vão encerrar. Fiquem com Deus, se cuidem, obrigada.
416 Estarei mais presente agora, tudo certo com a minha filha, já está de alta. Então, abraço
417 para todos e fiquem com Deus.
418 *Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal do*
419 *Idoso, às 16h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob o Registro n°*
420 *225257/2003 – 1634 FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.*